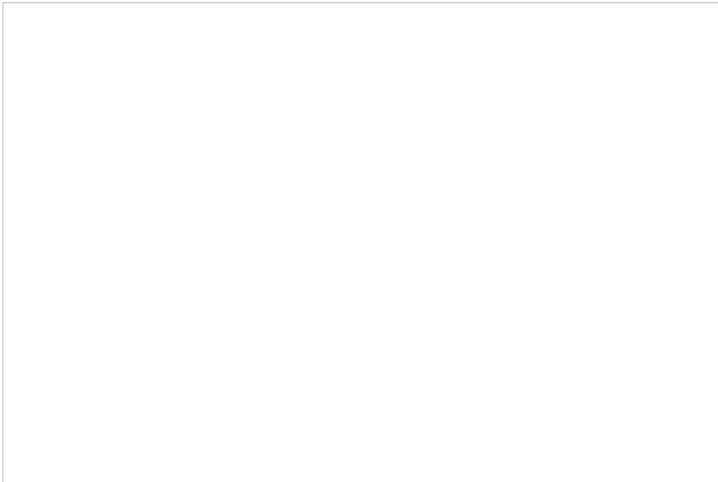




07/08/2019 17:45 - Núcleo de Operações Aéreas é reativado com aeronave falcão 02; reforço em operações policiais atuará em todo o Estado



Com o retorno da aeronave falcão 02, o Núcleo de Operações Aéreas (NOA) foi reativado nesta quarta-feira (7). A solenidade, que ocorreu no hangar localizado na Zona Leste de Porto Velho, foi marcada pelo primeiro voo que reiniciou o apoio às operações de segurança pública do Estado de Rondônia.

Recriado pela portaria nº 94, de 11 de março de 2019, vinculada à Gerência de Integração de Segurança e Fronteira, o NOA, inaugurado em 1º de novembro de 2018, tem a finalidade de gerir as ações de aviação de segurança pública em todo o Estado, no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), de acordo com as normas da Agência Nacional de Aviação Civil.

Após seis meses desativado, o Núcleo foi retomado por meio dos trabalhos desenvolvidos pela equipe do governador Marcos Rocha, com sensibilização da Casa Civil e Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) para suplementar a Sesdec com a viabilização de R\$ 1.321.920 milhão, possibilitando a locação da aeronave falcão 02 até dezembro de 2019, com capacidade de voar a mais de 250 km/h, em diversas direções, podendo resgatar e/ou socorrer um enfermo, bem como localizar um fugitivo.

Com as atividades retomadas, as instituições que compõem a segurança pública de Rondônia, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Técnico-Científica, são fortalecidas para atuar no combate à criminalidade e salvar vidas.

“A aeronave dá condições de maior cobertura, segurança à sociedade rondoniense e aos operadores de segurança pública, principalmente à PM nas ações de repressão, como assaltos e roubos de veículos, aumenta a segurança das operações de reintegração de posse. Já se constatou, em 2018, que a presença e apoio aéreo foi significativa para evitar confrontos”, explicou o secretário titular da Sesdec, coronel José Hélio Cysneiros Pacha, diante do relatório de atuação do NOA em 2018 que registrou 23 ocorrências de roubo, seis reintegrações de posse, apoio em uma rebelião e 13 ações de resgate, sendo 73 pessoas presas, 13 motos e nove carros recuperados, 20 armas apreendidas e cinco pessoas salvas.

Na reativação, o delegado de Polícia Civil, Evanilson Calixto Ferreira, foi nomeado chefe do NOA e explicou como o Núcleo continuará atuando, com o retorno do falcão 02, que é utilizado em todo o país em reforço às operações policiais, como uma ferramenta de suma importância para a segurança pública. “O que faz ela ser fundamental é o efeito que causa nas pessoas, quando temos uma aeronave desse porte, a polícia fica equipada, forte, e a população respira aliviada, por isso vale a pena”, declarou.

Segundo Calixto, uma aeronave de porte menor, modelo Schweizer, está prevista para compor o NOA em aproximadamente 40 dias, e será usada como plataforma de observação, para patrulhamento e acompanhamento. Complementando o trabalho da equipe, que é formada por um efetivo de quatro pilotos, 10 tripulantes operacionais e demais servidores que atuarão em serviços de monitoramento na base do NOA.

Como uma das prioridades do governador Marcos Rocha, fortalecer a segurança pública é o caminho para uma sociedade segura. “Sabemos que para uma sociedade segura, passamos pelo fortalecimento de todas as instituições que compõem a segurança pública do Estado”, concluiu o chefe da Casa Civil, Júnior Gonçalves.

Em continuidade, o Projeto Voar atende à comunidade da Zona Leste na capital, com aulas de artes marciais, natação e futebol de campo. Segundo a suplente do projeto, sargento Bombeiro Militar, Natalie Pinheiro, a parceria junto ao Tribunal Regional do Trabalho, desenvolve atividades com crianças e adolescentes de 9 a 15 anos no Núcleo de Operações Aéreas. Com edital em aberto, o projeto está sendo divulgado nas escolas do entorno do NOA e as inscrições estarão abertas 16 a 28 de agosto, para participação dos alunos.

A solenidade reuniu também os dirigentes das forças de segurança pública e representantes dos deputado Eyder Brasil e Neidson de Barros, e a Superintendência Estadual de Gestão de Gastos Públicos (Sugesp).

